

O PROJETO DE EXTENSÃO WEB SITE E MÍDIAS SOCIAIS DO GEOTER: A COMUNICAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO.

RYAN MENDES DOS SANTOS¹; SAMUEL JESUS CABRAL²; MATEUS CABREIRA MAZULLO³, TIARAJU SALINI DUARTE⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – ryanmendesdossantos25@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – samuel.gts10@gmail.com

³Universidade Federal de Rio Grande do Sul - mazullomateus@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão denominado " Web Site e Mídias sociais do Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades - GEOTER " tem o objetivo de divulgar a comunidade acadêmica e não acadêmica o acesso a informações sobre atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no Grupo de Pesquisa: "Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades". O grupo disponibiliza à comunidade, através dos meios de comunicação digital, acesso aos artigos publicados pelos integrantes em anais de eventos, revistas científicas.

Além disso, ressalta-se que o GEOTER possui mídias sociais ativas, com significativo acesso e engajamento em suas publicações. A busca pela integração entre universidade e a comunidade faz-se principalmente por meio das redes sociais, espaço amplo de diálogos entre as mais diversas matrizes do saber. As informações são abertas à comunidade, ou seja, qualquer pessoa com interesse nas temáticas do grupo tem a oportunidade de interagir e participar de forma mais incisiva nas atividades desenvolvidas.

Outra contribuição deste projeto é o desenvolvimento do processo reflexivo de ordem técnico-científica, é a partir da divulgação das pesquisas que pode-se não só demonstrar efetivamente a importância da Universidade (no âmbito do desenvolvimento local e regional), mas, também, possibilita aos atores sociais a apropriação das discussões teóricas e conceituais. Destaca-se que o projeto possibilita ainda a integração entre a graduação e a pós-graduação ao fomentar a difusão de saberes em ambos os níveis.

Como observado por SOARES et al. (2020), as mídias sociais têm capacidade de levar conhecimento para a população. Com a internet estando mais acessível, fica também cada vez mais fácil encontrar informações errôneas, sem embasamento científico. Nesse sentido, o presente resumo busca demonstrar o papel das mídias sociais enquanto ferramenta de divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos pela Universidade. Destaca-se também as dinâmicas utilizadas pelo grupo na construção desta ponte entre a comunidade e a Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), as quais promovem um processo de reflexão crítica sobre as mais diversas estruturas sociais.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista o objetivo do projeto em divulgar a comunidade acadêmica e não acadêmica o acesso a informações sobre atividades de pesquisa, ensino e

extensão desenvolvidas no Grupo de Pesquisa: "Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades", utiliza-se uma sintonização entre as redes sociais Facebook e Instagram, o que possibilita maiores alcances nas publicações. O projeto publica semanalmente informações sobre eventos, calendários de atividades e encontros e informações gerais dos participantes (currículo, objetos de pesquisa etc).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da extensão universitária torna-se uma ponte essencial entre a comunidade e a universidade, sendo "no contexto que envolve as funções da Universidade, a extensão poderá contribuir, em muito, para sua nova perspectiva de colocação de seus trabalhos a serviço dos interesses da grande maioria da população" (RODRIGUES; PRATA, 2013, p. 142). Ainda, conforme ressalta Rocha (2007), observa-se:

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007, p. 27).

Visto a importância da relação entre a comunidade e a universidade no contexto da produção do conhecimento científico e, no desenvolvimento das questões universitárias voltadas para a população, apresentamos alguns resultados do projeto, exposto através das plataformas: Facebook, Instagram e Website. No ano de 2019 tivemos encontros realizados presencialmente e no ano de 2020 e 2021 e no primeiro semestre de 2022, devido a situação criada pela pandemia do Sars-Cov-2, foram realizadas reuniões online, após o período pandêmico no ano de 2023 o grupo voltou ao formato presencial, com reuniões semanais.

3.1 A página do Facebook (<https://www.facebook.com/GeoTerUFPEL>).

A página do Facebook do GEOTER foi criada no ano de 2018, com o objetivo de integrar informações referente a datas, encontros e eventos científicos do grupo de pesquisa. À medida em que houveram maiores interações a partir do ano de 2019 e 2020, a página incorporou um caráter fundamental na propagação do conhecimento produzido no grupo. A pandemia da COVID-19 corroborou ainda mais para o sucesso desse meio de comunicação, no ano de 2023 no mês de agosto a página foi curtida por 538, como podemos visualizar (Figura 01). Figura 01: Dados de interação na página do Facebook.

Outro aspecto desses dados refere-se à idade das pessoas que interagiram com as publicações, com alcance em todas as faixas etárias, destacando-se as pessoas entre 25 a 34 anos. O gênero predominante é o feminino, cerca de 60% são mulheres.

3.2 A mídia social - Instagram (<https://www.instagram.com/geoterufpel/>).

A página no Instagram do GEOTER, criada no ano de 2021, em setembro de 2023, conta com 212 seguidores, sendo fruto do projeto de extensão. Além das centenas de interações por meio dos stories e publicações compartilhadas. Todas as atividades do grupo passam por essas redes sociais, dinamizando o alcance das informações produzidas (Figura 02 e 03). Figura 02: Alcance e o tipo de conteúdo da página do Instagram.

Figura 02: Alcance e o tipo de conteúdo da página do Instagram.



Fonte: Instagram, 2023.Organizado pelos autores

Figura 03: As interações gerais do Instagram de alcance, engajamento e seguidores.



Fonte: Instagram, 2023.Organizado pelos autores

A página do GEOTER obteve uma estabilidade de contas alcançadas, atingindo 148 pessoas nos últimos 90 meses. Seu engajamento com essas contas foi de -88% visto que a página se manteve em seu nível de interação e o

crescimento de seguidores da página foi 4,9% em comparação com os anos anteriores.

3.3 O Website (<https://wp.ufpel.edu.br/geoter/>).

O Site pode ser considerado o maior e o mais completo banco de dados do GEOTER. Está vinculado ao domínio de Sites da UFPel e exibe toda a história do grupo, desde publicações até a atualização das notícias pertinentes às temáticas de pesquisa. Na aba de projetos, é possível identificar os objetivos e as atividades dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. De maneira semelhante, todas as publicações em eventos (artigos, resumos, notas) são dispostas no site e atualizadas semanalmente, possibilitando a visualização na íntegra dos conteúdos desenvolvidos. Por fim, são dispostos no site as informações acadêmicas dos participantes, tais como lattes e objetos de pesquisa.

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão " Web Site e Mídias sociais do Grupo de Pesquisa Geografia Política, Geopolítica e Territorialidades - GEOTER " demonstra a importância da divulgação das ações acadêmicas para a sociedade e para os próprios integrantes do grupo. Isso fica evidente através da interação da população nas publicações das redes sociais..

O projeto possui então como possibilidade de inovação, o fomento à produção científica, formando possibilidades para solucionar problemas relacionados ao município de Pelotas e ao Brasil. A apropriação das informações pelos participantes e comunidade de maneira geral é um dos objetivos alcançados pelo projeto de extensão. Todas as interações foram importantes, no sentido de estimular e compartilhar conteúdos científicos e proporcionar canais de comunicação com a sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, L.C. et al. **Utilização das mídias sociais para educação em saúde** pela LAPFITO: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. In: 4º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE, Salvador, 2019, Anais do 4º Seminário de tecnologias em educação e

ROCHA, Leliane Aparecida Castro. **Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras**, Mogi das Cruzes: UBC, 2007. 84 f. Dissertação (mestrado) Universidade Braz Cubas. Programa de Pós Graduação em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Mogi das Cruzes SP. Disponível em: . Acesso em: 28/09/2020.

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação** – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.